

CARLOS NOGUEIRA



Sistema dutoviário do cais santista atende principalmente aos terminais da Alemoa, na Margem Direita

As dutovias nas operações de Santos

O Porto de Santos realiza diversos tipos de operações, movimentando de graneis a contêineres, de cargas de projeto a veículos. E trabalha com os mais variados tipos de modais: marítimo, ferroviário, rodoviário e até mesmo o dutoviário (deslocamento de mercadorias por dutos), tema desta edição da coluna Conheça o Porto.

O sistema dutoviário do cais santista conta com 56 quilômetros de tubulações, usadas para transporte de graneis líquidos. Segundo a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, Autoridade Portuária de Santos), as cargas movimentadas pelos dutos representaram cerca de 10% do total operado pelo complexo marítimo no ano passado. Ou seja, das 111,1 milhões de toneladas que passaram pela região, 11 milhões de toneladas chega-

ram ou partiram pelo conjunto de tubulações.

Para atender a esse mercado, o Porto conta com tanques para armazenar 700 mil metros cúbicos de líquidos. É o maior parque de tancagem deste tipo de carga no Brasil. Com essas instalações e sua rede dutoviária, Santos realiza embarques e desembarques de graneis líquidos, abastece navios (com óleo bunker) e garante as atividades offshore de apoio às plataformas de petróleo. Entre as mercadorias movimentadas, estão o álcool, derivados de petróleo, ácido acético, soda cáustica e outros insumos das indústrias de plástico e farmacêutica.

O complexo santista conta com áreas específicas para graneis líquidos. A principal é a Alemoa, onde está o Terminal para Graneis Líquidos da Ale-

moa (Tegla), que conta 4 pontos de atracação para navios especializados nesse tipo de carga de graneis líquidos (píeres). Um desses berços é de uso exclusivo da Transpetro (empresa subsidiária da Petrobras). No local, são operados óleo combustível, diesel, gás liquefeito de petróleo (GLP), gasolina e bunker. Os outros três são utilizados por terminais da Stolthaven, da Ultracargo e da Vopak.

Outra área voltada aos líquidos e atendida pela rede dutoviária do Porto é a Ilha Barnabé, na Margem Esquerda do estuário. Ela tem três pontos de atracação: dois públicos e um de uso privativo, utilizado pela Ageo. No local, as cargas são movimentadas pelos terminais da Adonai, da Ageo Trading, da Copape, da Granel Química.